



## 2º DOMINGO DE PASCOA



Domingo da Divina Misericórdia

### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia!  
É o Cordeiro pascal, aleluia, aleluia!  
Imolado por nós, aleluia, aleluia!  
É o Cristo, Senhor, Ele vive e venceu,  
aleluia!

1. O Cristo Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou; / vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente!
2. O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão; no Espírito Santo unida esteja a família de Deus, que é a Igreja!
3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu sangue da morte nos livrou; incólumes o mar atravessamos, e à Terra Prometida caminhamos!

#### II. (opcional)

1. O Senhor ressuscitou, **Aleluia!** / Vencedor se levantou, **Aleluia!** / E da Glória celestial, **Aleluia!** / Reina vivo e imortal, **Aleluia!**
2. Cristo nosso Salvador, **Aleluia!** / Pela cruz é Redentor, **Aleluia!** / Can-

te o povo sem cessar, **Aleluia!** / Para a Páscoa celebrar, **Aleluia!**

3. Toda glória ao grande Rei, **Aleluia!** / Sobre a Morte vencedor, **Aleluia!** / Ao Senhor todo poder, **Aleluia!** / Ao Deus vivo, o louvor, **Aleluia!**

#### 2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

*P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, o anúncio da Páscoa do Senhor ainda ressoa em nossos corações. Deus mostrou sua infinita misericórdia quando, pela morte e ressurreição de seu Filho, devolveu-nos a esperança da Vida Eterna. Foi no primeiro dia da semana, num domingo como este, que Ele entrou onde estavam reunidos os discípulos para lhes oferecer o dom da paz. Acolhamos o Senhor que nos reuniu, para novamente nos oferecer esse dom, e nos disponhamos a ser testemunhas de sua misericórdia no mundo e construtores da paz.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

CP. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

#### 4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o Espírito que nos deu nova vida, e o sangue que nos redimiu. Por N-S-J-C.

T. Amém.

#### LITURGIA DA PALAVRA

*Anim.* O Senhor Ressuscitado vem agora ao nosso encontro com sua Palavra. Por ela, somos reconduzidos ao caminho da fé. Reconheçamos o Senhor que agora nos vem falar. Escutemo-lo.

#### 6 PRIMEIRA LEITURA

(At 2,42-47)

**Leitura dos Atos dos Apóstolos.** Os que haviam se convertido <sup>42</sup>eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão

fraterna na fração do pão e nas orações. <sup>43</sup>E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. <sup>44</sup>Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; <sup>45</sup>vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. <sup>46</sup>Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. <sup>47</sup>Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7 SALMO

117(118)

**Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / Eterna é a sua misericórdia!**

**1.** A casa de Israel agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Aarão agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia.” / Os que temem o Senhor agora o digam: / “Eterna é a sua misericórdia!”

**2.** Empurram-me, tentando derubar-me, / mas veio o Senhor em meu socorro. / O Senhor é minha força e o meu canto / e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis.

**3.** A pedra que os pedreiros rejeitaram, / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / Que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos!

## 8 SEGUNDA LEITURA

(1Pd 1,3-9)

**Leitura da Primeira Carta de São Pedro.** <sup>3</sup>Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, <sup>4</sup>para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha, e que é reservada para vós nos céus. <sup>5</sup>Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. <sup>6</sup>Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiquéis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. <sup>7</sup>Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira – mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo – e alcançará

louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. <sup>8</sup>Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, <sup>9</sup>pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9 ACLAMAÇÃO

**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto.

## 10 EVANGELHO

(Jo 20, 19-31)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**P.** <sup>19</sup>Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. <sup>20</sup>Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. <sup>21</sup>Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. <sup>22</sup>E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. <sup>23</sup>A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. <sup>24</sup>Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. <sup>25</sup>Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. <sup>26</sup>Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. <sup>27</sup>Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. <sup>28</sup>Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” <sup>29</sup>Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” <sup>30</sup>Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. <sup>31</sup>Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo,

o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. – Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11 HOMILIA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso; / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos;** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

## 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, Cristo ressuscitado está no meio de nós e, por sua Divina Misericórdia, vem em socorro de nossas necessidades. Como os cristãos das primeiras comunidades, unidos num só coração e numa só alma, elevemos a Cristo nossos pedidos, suplicando juntos:

**T. Jesus Cristo, Filho de Deus Vivo, ouvi-nos!**

**1.** Senhor Jesus, todos os dias nossa fé é posta à prova; dai-nos a graça de não ceder às tentações do mundo que põe em risco a nossa confiança somente em Vós.

**2.** Senhor Jesus, que acolhestes a fragilidade da fé de Tomé, permitindo-lhe ver para crer; aceitai nosso esforço no caminho sinodal para nos tornarmos uma igreja que, cada vez mais, testemunha a sua fé.

**3.** Senhor, que por vossa morte e ressurreição nos fizestes provar de vossa misericórdia, nos chamando à viva esperança e a uma herança que não nos deixa desanimar; sustentai os fracos, consolai os doentes e socorrei o povo sofrido desta grande cidade.

**4.** Senhor, que constituístes os bispos como sucessores dos apóstolos, acompanhai os nossos bispos do Brasil que irão reunir-se em Assembleia.

*(outras preces da comunidade)*

**P.** Tudo isso pedimos a Vós, que viveis e reinais pelos séculos.

**P. Amém.**

**14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS**

[ODC II, p. 155 – L.: S. M. Dalmás | M.: Emílio Scheid]

1. Glória a Cristo ressuscitado, nosso irmão, redentor! Aleluia! Aleluia!
2. Dentre os mortos ressuscitou nosso Cordeiro Pascal! Aleluia! Aleluia!
3. Rei da vida, ressuscitado, reina vivo entre nós! Aleluia! Aleluia!
4. Exultemos de alegria, nós e os anjos do céu! Aleluia! Aleluia!
5. Anunciemos jubilosos a vitória do Rei! Aleluia! Aleluia!

**15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

**P.** Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

**16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I**

(Prefácio da Páscoa I, p. 421)

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, santo, santo...**

**CP.** Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoais estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

**T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

**T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.**

**1C.** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si

e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

**2C.** Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André... e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

**T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!**

**CP.** Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós vos oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

**CC.** Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor Nosso.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**CC.** Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!** Recebei, ó Pai, esta oferenda, como

recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e dos dons de Melquisedeque.

Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**3C.** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. e N. que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**4C.** E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé ... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

**T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

**CP ou CC.** Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém!**

**17 RITO DA COMUNHÃO****18 CANTO DE COMUNHÃO**

**Com teu dedo vem tocar as minhas mãos. Coloca tua mão no lado aberto, / e não sejas um incrédulo, Tomé, mas tenha fé, aleluia.**

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / Eterna é a sua misericórdia! / A casa de Israel agora o diga: / 'Eterna é a sua misericórdia!'

2. É melhor buscar refúgio no Senhor, / do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor, / do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto, / e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou, / não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!

## II.

**Celebremos nossa Páscoa na pureza, / na verdade: aleluia, aleluia!**

1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom, / eterna é a sua misericórdia.
2. Repita o seu povo eleito: / “Eterna é a sua misericórdia!
3. O poder do Senhor fez maravilhas, / o poder do Senhor me exaltou.
4. Não morrerei, hei de viver, / e cantarei as maravilhas do Senhor.
5. A pedra que os construtores rejeitaram / tornou-se a pedra angular.
6. Foi o Senhor que operou estes prodígios, é maravilhoso para quem contempla!

## 19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

**T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padres de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!**

## RITOS FINAIS

## 21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Pascal, p. 523)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Deus, que pela ressurreição de seu Filho único vos deu a graça da reden-

ção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

**T. Amém.**

**P.** Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

**T. Amém.**

**P.** E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

**T. Amém.**

**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, Aleluia! Aleluia!

**T. Graças a Deus, Aleluia! Aleluia!**

## 22 CANTO FINAL

**Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, Aleluia, aleluia!**

## MEU SENHOR E MEU DEUS!

Neste 2º Domingo da Páscoa, o Evangelho nos fala do encontro de Jesus ressuscitado com os apóstolos. O Evangelista destaca que foi “no primeiro dia da semana”, que equivale hoje ao Domingo. Jesus entra na sala, saúda os apóstolos com a paz e eles se alegram. Mas faltava Tomé, que não quis acreditar quando os outros, depois, lhe disseram que Jesus ressuscitado estivera com eles. Era uma notícia “incrível” e Tomé duvidou!

Uma semana depois, novamente no Domingo, Jesus tornou a se manifestar aos apóstolos e, desta vez, Tomé estava com eles. Imaginemos o susto, quando Jesus se dirigiu a ele e lhe cobrou o motivo de sua incredulidade! Tomé, porém, já não duvidava mais e nem tinha necessidade de ir até o fim na sua aposta: crer somente depois de colocar a mão nas feridas de Jesus! Ele vê e crê, sem precisar de outros sinais. Jesus, em pessoa, que está na sua frente e lhe dirige a palavra. A resposta de Tomé a Jesus é a melhor e mais completa expressão da fé em Jesus: “meu Senhor e meu Deus!”. O título “Senhor” era reservado somente a Deus. Jesus ressuscitado manifesta sua glória de Filho de Deus e Senhor da vida nova, da qual os homens também podem ter parte. “Meu Deus” expressa exatamente a fé da Igreja em Jesus Cristo, “Filho de Deus, Salvador”. A natureza humana de Jesus, esmagada pela cruz do pe-

cado e da violência humana, resplandece agora do brilho da glória divina, que antes estava oculta durante a sua vida terrena.

Na conclusão do trecho do Evangelho, lido hoje, São João aponta qual é a meta final da nossa fé em Jesus Cristo ressuscitado: receber a vida por meio de seu nome. Ele veio do seio da Trindade Santa, entrou no mundo e assumiu nossa frágil natureza humana para a transformar mediante o esplendor de sua divindade. E esse mistério se manifesta na ressurreição de Jesus. A natureza humana de Jesus é transfigurada com a glória de sua divindade. E isso é anúncio e promessa daquilo que Deus prepara para todos aqueles que acolhem com fé o Filho de Deus Salvador em suas vidas.

Este mistério da fé está na base de nossa vida cristã e de nossa esperança suprema. Não cremos apenas num “grande homem”, num “profeta extraordinário”. Cremos no Filho de Deus e podemos dizer sempre, com toda a convicção: “meu Senhor e meu Deus!”

Nesta próxima Quarta-Feira inicia a assembleia geral anual da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em Aparecida. Peça a oração de todos pela nossa Assembleia geral e os convido a acompanharem os bispos todas as manhãs na oração e na celebração da Missa, na Basílica de Aparecida, transmitida pela TV Aparecida e por outros Meios de Comunicação.

**Cardeal Odilo P. Scherer**  
Arcebispo de São Paulo

### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000  
TEL: 3660-3700

**Redator:** Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Beatriz r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de capa:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



## NOVA BÍBLIA PASTORAL

Edição com linguagem e notas explicativas atualizadas e de fácil compreensão para a animação bíblica da pastoral.

**Vendas:** (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja  
**PAULUS Livrarias:** Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

